

# transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 26 - Nº 302 - MARÇO 1989 - NCz\$ 2,00



Editora TM Ltda



**Volvos ganham  
mais cavalos**

**CARROÇARIAS DE ÔNIBUS  
Mercado assustado  
depois da euforia**



# **NO TRANSPORTE, LUCRO É = AO QUE SE GANHA EM CIMA + O QUE SE ECONOMIZA EMBAIXO.**

*Pneu é o segundo item mais importante nos custos de manutenção de uma frota. Eles representam até 20% dos gastos totais.*

*Esquecer esta informação é perder dinheiro. Na certa. Lembre-se que a verdadeira economia é aquela que oferece os melhores resultados por cruzado investido.*

*O Pré-Moldado Tortuga garante aos pneus um rendimento comprovadamente superior. Com ele, um pneu recapado roda com absoluta segurança e melhor desempenho.*

*Na hora de recapar, exija Tortuga. A diferença de qualidade que uma frota não pode perder.*



**Artefatos de Borracha Record S/A**

Rua Alberto Klemtz, 441 - fone (041) 248-1133  
Cx. Postal 2392, CEP 80320 - Curitiba - PR.

**REDAÇÃO****Editor**

Neuto Gonçalves dos Reis

**Redatora-Chefe**

Valdir dos Santos

**Redator Principal**

Gilberto Penha de Araújo

**Redatores**

Elcio Santana

Francisco C. dos Reis (Caderno S. Paulo)

**Repórter**

Oswaldo Cardoso

**Colaboradores Autônomos**

Marco Piquini (Londres) Antonio Arnaldo

Rhormes (Pesquisa) Carlos Pena (Brasília)

Livia Maria de Almeida (Rio de Janeiro)

Olides Canton (Porto Alegre)

**Fotógrafo**

Robson Martins

**Colaboradores Autônomos**

Marcelo Vigneron (S. Paulo) César Lima

(R. de Janeiro) Vania Coimbra (Londres)

**Assessor Econômico**

Jorge Miguel dos Santos

**Chefe de Arte**

Celso Guimarães

**Revisor**

Sérgio Figueiró

**Jornalista Responsável**

Neuto Gonçalves dos Reis (MTb 8 538)

**Impressão e Acabamento**

Cia. Lithographica Ypiranga

Rua Cadete, 209

Fone 825-3255 - São Paulo - SP

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****Diretor**

Ryniti Igarashi

**Gerente**

Marcos Antonio B. Manhanelli

**Representantes**

Carlos A. B. Criscuolo

Adilson Teixeira

**Coordenadora**

Margareth Rose Puccioni de Oliveira

**Representante para****Paraná e Santa Catarina**

Spala Marketing e Representações

Gilberto A. Paulin

Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 31

Fone (041) 225-1972 - Curitiba - PR

**DEPTO. ADMINISTRATIVO FINANCEIRO****Gerente**

Mitugi Oi

**DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO****Gerente**

Claudio Alves d'Almeida

**Distribuição**

Distribuidora Lopes

**Assinaturas**

Anual (doze edições) NCz\$ 20,00

Pedidos com cheque ou vale postal

em favor da Editora TM Ltda.

Exemplar avulso NCz\$ 2,00. Em

estoque apenas as últimas edições.

Filiado ao IVC - Instituto Verificador de Circulação.

**Circulação:** 25 000 exemplares

Registrada no 2º Ofício de Registro de Títulos e

Documentos sob nº 705 em 23/3/1983; última

averbação nº 26 394 em 20/7/1988.

As opiniões dos artigos assinados e dos

entrevistados não são necessariamente as

mesmas de Transporte Moderno.

Uma publicação da

 **Editora TM Ltda.**

Rua Vieira Fazenda, nº 72

CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fones: 572-8867 • 575-4236 • 575-1304

575-3983 • 571-5869 • 570-5560

571-7017 • 570-4818

Telex (011) 35247

C.G.C. 53 995 554/0001-05. Inscrição Estadual

nº 111 168 673 117.

Filiada à ANATEC

# SUMÁRIO

**CARROÇARIAS  
DE ÔNIBUS****16****Mercado se retrai após expansão**

Poucas novidades neste mercado, que cresceu 25,9% em 1988 e está ameaçado de retração pelo Plano Verão e estatização do transporte

**LINHA VERMELHA****30****Governo promete a obra até 1992**

A concorrência pública para este importante corredor viário do Rio de Janeiro sai este mês

**CONCORDATA****32****Transportadoras aprendem a lição**

Após passar dois anos em regime de concordata, quatro empresas do TRC saem fortalecidas

**CONTÊINER****34****Fábricas preparam versão nacional**Pelo menos duas empresas anunciam a produção, ainda este ano, do contêiner *made in Brazil***AÉREO****38****A crise da Vasp e da Transbrasil**

Enquanto o governo promete mais uma vez priorizar a Vasp, a crise aumenta na Transbrasil

**LANÇAMENTO****40****Linha Volvo ganha maior potência**

São cinco novas versões (NL) para mercados interno e externo com maior potência, novo pistão articulado e um avanço frontal de 20 cm

**OPERAÇÃO****46****Eficiência no transporte de sal**

Construído há quinze anos no litoral do RN, o porto ilha fez aumentar a eficiência e produção

**SEÇÕES**Neuto escreve **5** - Cartas **6** - Atualidades **8** - Atualidades Europa **14** - Mercado de Novos **51** - Mercado de Usados **56** - Carroçarias **58** - Produção **59** - Produtos **60** - Legislação **61** - Entrevista **62**

Capa: Foto Divulgação



PERFIL

# CRESCENDO APESAR DA CRISE

**A**o se fazer um pequeno balanço da atuação de uma empresa de transportes, pode-se encontrar um bom exemplo de como o trabalho com objetivos definidos e seriedade, acabam dando resultados positivos, apesar das intempéries econômicas que atravessamos.

Com 27 anos de estrada, a Transportadora Tegon Valenti S/A, de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, fechou o ano passado com um faturamento médio de 1,1 milhão de dólares mensais. Um resultado que a coloca em destaque em relação aos seus 150 concorrentes diretos.

## INICIANDO COM UMA BOA IDEIA

Na década de 60, em Bento Gonçalves (RS), uma forte concorrência entre as empresas Tegon Valenti Ltda, Transportadora Tegon Ltda e a Transportadora Walter Valenti & Irmãos, crescia de forma acirrada, prejudicando a rentabilidade de todas elas.

Em 66, as famílias Tegon e Valenti resolveram se unir para formar uma única transportadora. Surgiu, então, a Transportadora Tegon Valenti Ltda, que em 75 passou à sociedade anônima de capital fechado.

A partir da fusão os negócios deslançaram e a empresa começou a crescer. O grupo tem hoje, um patrimônio real de 12 milhões de dólares, 24 filiais distribuídas em todo o território nacional, 1.500 funcionários e frota de 450 veículos, entre cami-



nhões grandes, médios, pequenos e carros passeio. Além disso, novas empresas foram criadas: a Rodemave, especializada no transporte itinerante de móveis novos, com matriz em Bento Gonçalves (RS); a Renovadora de Pneus TV, sediada em Garibaldi (RS) e a Montadora TV, em Caxias do Sul (RS), onde são montados os furgões e caminhões-tanques da empresa.

## INVESTIR PARA CRESCER

Investir no próprio negócio é o princípio básico para o desenvolvimento de uma empresa, e a Transportadora Tegon Valenti S/A não foge à regra. Mas o importante é investir apenas recursos próprios, o que talvez re-

duza a velocidade de crescimento, mas o faz de forma concreta e ordenada. E é dentro desta filosofia que a empresa vem acumulando resultados positivos de ano para ano, como o aumento real de 16% no faturamento do último exercício: "... e só não crescemos mais devido aos aumentos constantes e elevados dos insumos", como afirma o gerente comercial da filial de São Paulo, Franco Tegon.

A política de investimentos começa pela frota, onde a idade média dos veículos é de apenas 17 meses (a aquisição de veículos novos consome 10% da receita bruta), e vai até a construção de terminais de carga,

**Área de 120.000 m<sup>2</sup> para a construção da nova sede, e a sede atual em Bento Gonçalves (RS).**

passando pela construção da nova sede na matriz.

## EXPANSÃO FÍSICA

Numa nova área de 120.000 m<sup>2</sup>, na cidade de Garibaldi (RS), será construída a nova sede da matriz. Ali, além de uma Central de Cargas, serão instaladas a Renovadora de Pneus, a Rodemave e as suas filiais da serra gaúcha: Farroupilha, Garibaldi, Bento Gonçalves e Veranópolis.

O início da obra está programado para 1990, logo após o término da construção da filial de Porto Alegre (RS), no Terminal de Cargas Porto Seco, com 7 mil m<sup>2</sup> de área construída.

Além do Terminal de Guarulhos (SP), concluído em 87, que permite a operação simultânea de 60 caminhões e instalado numa área de 12 mil m<sup>2</sup>, com 9 mil m<sup>2</sup> de edificações, que é responsável por 30% do faturamento global da empresa e movimentada 26 mil toneladas de cargas por mês, foi concluído, recentemente, o Terminal de Cargas de Pelotas (RS), numa área de 6 mil m<sup>2</sup>, com 1.800 m<sup>2</sup> de construção.

Agora a Transportadora Tegon Valenti S/A volta sua atenção para o interior de São Paulo, com filiais nas cidades de Sorocaba, Campinas, Cubatão, Ribeirão Preto e a recém inaugurada filial de São José dos Campos.



**Serviço**

À MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. - GERÊNCIA DE SERVIÇO

GOSTARIA DE RECEBER O CARTÃO CLIENTE ESPECIAL.  
PARA TANTO FORNEÇO ABAIXO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS:

NOME: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

RUA/AV.: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

NÚMERO DE VEÍCULOS MERCEDES-BENZ: \_\_\_\_\_

CONCESSIONÁRIO ATRAVÉS DO QUAL GOSTARIA DE RECEBER O CARTÃO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**Preencha o cupom e conte com  
a força do seu companheiro  
de viagem.**



**MERCEDES-BENZ**

ISR-40-0189/89  
UP- Ag. Jd. Lago  
DR/SÃO PAULO

# CARTÃO-RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar.

O selo será pago por  
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

13099 CAMPINAS-SP

# Quem assina "Transporte Moderno" vai mais longe

Se a sua empresa quer reduzir custos e ganhar na distribuição, contrate os serviços de uma equipe altamente especializada de jornalistas, técnicos e advogados. Para tanto, basta assinar TRANSPORTE MODERNO. Por trás de cada exemplar, feito pensando exclusivamente no empresário e no técnico de transportes, estão 25 anos de experiência e uma fórmula editorial consagrada pelo sucesso. Lendo TRANSPORTE MODERNO, você vai acompanhar de perto os rumos da política de transporte, as novidades da indústria, o desempenho, os preços, os custos operacionais e a manutenção dos nossos veículos comerciais, as tarifas e regulamentos, as alternativas energéticas, a seleção de meios de transportes, a solução de problemas logísticos, etc. Quem lê TRANSPORTE MODERNO está sempre bem informado sobre tudo o que se passa no mundo do transporte. E quem tem melhores informações decide melhor – e vai mais longe.

Revista

**transporte**  
MODERNO

## FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

*Desejo fazer uma assinatura anual de TRANSPORTE MODERNO. Para isso: (marque com um "x")*

( ) Estou enviando cheque n.º \_\_\_\_\_ do Banco \_\_\_\_\_

em nome da EDITORA TM LTDA no valor de NCz\$ 20,00 Solicito faturamento e cobrança bancária.

Nome \_\_\_\_\_ Cargo que ocupa \_\_\_\_\_

EMPRESA \_\_\_\_\_

Ramo de atividade \_\_\_\_\_ Fone \_\_\_\_\_

Quero o recibo ou a fatura. \_\_\_\_\_ CGC n.º \_\_\_\_\_

em meu nome \_\_\_\_\_

em nome da empresa \_\_\_\_\_ Insc. Est. \_\_\_\_\_

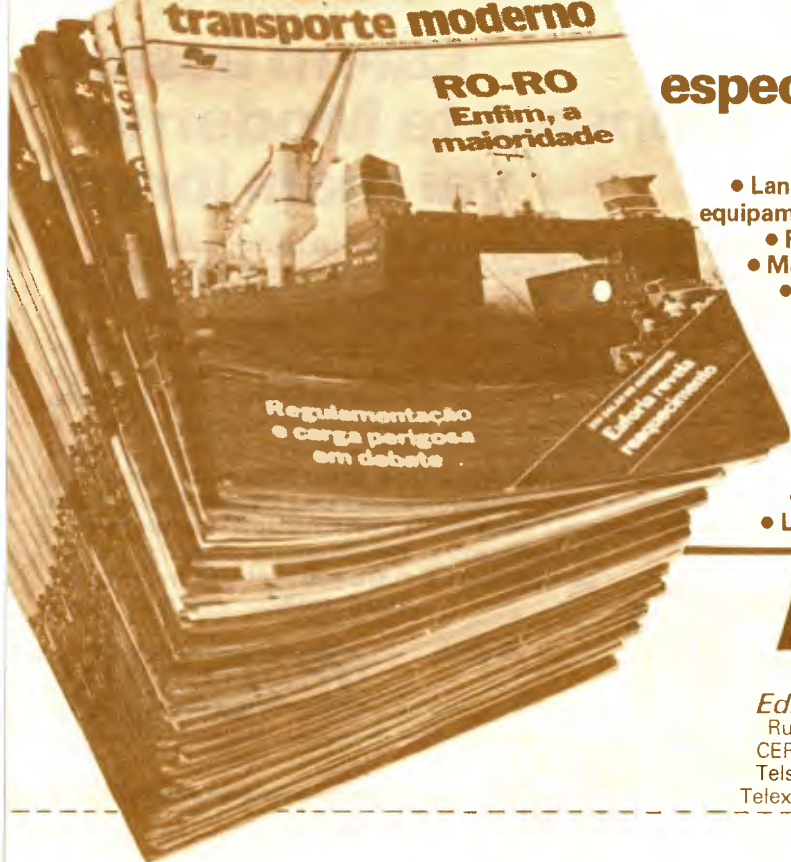
Envie meus exemplares para:  endereço da empresa  endereço particular

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

(carimbo da empresa)



## Algumas especialidades da casa

- Lançamentos de veículos, equipamentos e componentes
- Fretes, custos e preços
- Manutenção de veículos
- Política de transporte
  - Regulamentos do transporte
  - Desempenho de veículos
- Política energética
- Seleção de meios de transporte
- Renovação de frotas
- Logística e distribuição



**Editora TM Ltda**

Rua Vieira Fazenda, 72

CEP 04117 - Vila Mariana

Tels.: 575-1304/575-4236

Telax 35247 - São Paulo - SP

ISR-40-3723/84  
UP Central  
DR/SÃO PAULO

## CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar

O selo será pago por  
**EDITORA TM LTDA**

05999 São Paulo-SP.





NEUTO

ESCREVE

# Notícias atestam desgoverno

Nunca os transportes – em especial, o ferroviário – renderam tantas notícias. Alguns assuntos que estão nas manchetes dos jornais:

- Uma locomotiva da Vale do Rio Doce deixou a longínqua Imperatriz, no Maranhão, tracionando dezessete vagões de milho, rumo ao porto de Itaquí, em São Luís, batizando os 104 primeiros quilômetros da controvertida Ferrovia Norte-Sul;

- Única empresa a apresentar proposta, a desconhecida TAV – Trens de Alta Velocidade S.A. venceu a concorrência pública para implantar o trem-bala entre Rio, São Paulo e Campinas;

- O governo dá os últimos retoques na Ferrovia do Aço e promete inaugurar, até o final deste mês, a famosa “obra dos mil dias”;

- O “rei da soja”, empresário Olacyr de Moraes, poderá ser o único participante, e vencedor por W.O., da concorrência para a construção da Ferrovia Leste-Oeste;

- O burocratizante selo-pedágio cria confusão e o governo estica os prazos para iniciar a fiscalização do discutido tributo.

Algumas dessas notícias parecem até bastante positivas. Por trás de cada uma delas, no entanto, se esconde um verdadeiro atestado de incompetência e de incúria do governo federal – do atual e dos anteriores – na administração do suado dinheiro do contribuinte.

Mesmo realizada sem Sarney e nem banda de música, a inauguração do primeiro trecho da Ferrovia Norte-Sul, por exemplo, pode até soar como uma prova de eficiência. Nascida, porém, sob o signo da fraude e fruto mais da teimosia presidencial do que de uma necessidade imediata, a malfadada obra subverte completamente as prioridades do transporte brasileiro.

Os US\$ 150 milhões enterrados no primeiro trecho (Imperatriz-Açailândia) e os US\$ 150 milhões destinados ao seu prolongamento até Estreito fizeram e estão fazendo muita falta na recuperação das esburacadas rodovias federais.

O adiamento da Norte-Sul teria, certamente, poupado os contribuintes de notícias desagradáveis como a criação, ao arrepio da Constituição, de um novo tributo, o selo-pedágio, cuja cobrança só tem semeado desencontros e injustiças.

O pior é que nada garante que tamanho assalto ao bolso de frotistas e proprietários de veículos vai valer a pena. Afinal, o que são US\$ 300 milhões ou 300 km numa obra de quase 1 570 km, orçada em cerca de US\$ 2,44 bilhões? Tudo indica que mais de década se passará antes que o primeiro trem vindo do Maranhão possa chegar a Luziânia, em Goiás. É o que mostra a experiência com a Ferrovia do Aço, que, mesmo iniciada no tempo do “milagre”, chega com mais de dez anos de atraso, com o traçado reduzido dos 890 km originais para modestos 390 km e sem a sonhada tração elétrica.

Mesmo assim, a obra só está sendo concluída graças à colaboração financeira de empresas privadas. Recebendo os fretes antecipadamente, já se podem prever as inevitáveis dificuldades da ferrovia para arcar com os seus custos operacionais.

Privatização, por sinal, é a palavra mágica que move as concorrências da Leste-Oeste e do trem-bala. Em ambos os casos, tudo indica que as cartas do jogo estão marcadas. A diferença é que, enquanto Olacyr de Moraes, apesar de suas posições políticas conservadoras e até antidemocráticas, inspira confiança, o mesmo já não se pode dizer da empresa organizada sob encomenda pelo grande amigo do ministro Reinaldo Tavares, Artur Falk, com a colaboração da Pharaon Holding, registrada nas Bahamas.

Decididamente, ou se restaure a moralidade pública ou locupletemo-nos todos.

## Empresas e produtos despertam curiosidades

É com enorme alegria que lhes escrevo, com o intuito de parabenizar a revista **Transporte Moderno**, da qual sou assinante e admirador. Aproveito a oportunidade para solicitar, se possível, algumas informações:

■ Qual o endereço das seguintes empresas: Comil, Itapemirim, Cometa-CMA, Cofipe, Ford Caminhões e VW Caminhões?

■ Há condições de a Fiat-Iveco voltar ao Brasil?

■ Como está o projeto de caminhões da Mendes Jr., DAF, Pegasus?

■ Como conseguir reportagens sobre carroçarias que já não se fabricam mais, como: Metropolitana, Nimbus, Cermava, Marcopolo I, II e III, Flexa de Ouro, Dinossauro, Gaivotas, Corcovado, Jumbo, Gabriela e Nielson antigas?

Enviando votos de sucesso e felicidade, peço desculpas pelo excesso de perguntas, mas que, para mim, são muito importantes.

PAULO ROBERTO  
BARBOSA DE JESUS  
Rio de Janeiro-RJ

■ Comil – Av. 7 de Setembro, 1 051 – Caixa Postal 750 – 99700 – Erechim-RS; Itapemirim – Parque Rodoviário Itapemirim, s/nº – Bairro Amarelo – 29300 – Cachoeiro do Itapemirim-ES; Cometa – Rua Nilton Coelho de Andrade, 772 – Vila Maria – 02617 – São Paulo-SP; Cofipe – Rua Pastor Manoel Avelino de Souza, 2 064 – Bloco S – 25 250 – Duque de Caxias-RJ; Ford Caminhões – Avenida dos Bandeirantes, 2 040 – 04071 – São Paulo-SP; Volkswagen Caminhões – Av. Dr. José Fornari, 715 – 09899 – São Bernardo do Campo-SP.

■ Não temos qualquer informação sobre retorno da Fiat-Iveco ao Brasil.

■ Da mesma forma, não há nova informação oficial sobre os projetos de novas fábricas.

■ Basta recorrer à coleção de TM.



## Leitor argentino elogia nosso novo visual

Me es de sumo placer dirigirme a Ustedes, a fin de felicitarlos por vuestros 25 años y por su valiosa revista para el transporte.

Esperando que en estas pocas palabras esten agrupados los agradecimientos de mi parte, en este año 1988, que por intermedio de Ustedes me superón informar sobre el transporte en Brasil e internacionalmente, en vuestras publicaciones.

Muy agradable fue ver la nueva revista con su renovación (nº 298) y mis parabienes por el Premio Nacional Volvo de Seguridad, esperando que el trabajo desenvolvido por Ustedes sea un logro em 1989, y mis Saludos a todo el personal de **Transporte Moderno**.

JOSÉ ARTURO RIVAS  
Proyeta-Futurólogo  
Mendoza-Argentina

## Câmara de Americana homenageia Pansan

Encaminhamos cópia de proposição aprovada por unanimidade dos membros desta Casa, de autoria do vereador José Domingos Chavare, congratulando-se com o senhor Adalberto Pan-

san por sua eleição como o "Homem de Transporte 1988".

JOSÉ DOMINGOS CHAVARE  
Presidente da Câmara Municipal  
de Americana  
Americana-SP

## ZF desmente contrato com a Terex

Permitimo-nos, com a presente, parabenizar **TM** pela excelente reportagem "Caixas de câmbio – A chegada das automáticas", publicada na edição nº 299.

Ao lermos a citada reportagem, deparamos, no intertítulo "Alterações", com a seguinte afirmação: "Enquanto as caixas automáticas vão se insinuando no mercado, ele vai se modificando lentamente em função de suas novas necessidades e também dos seus problemas cotidianos. No primeiro caso, se enquadra o recente contrato firmado entre a ZF e a Terex de Belo Horizonte, que, dentro de no máximo três meses, substituirá nos seus veículos fora-de-estrada as caixas e motores Scania por caixas ZF e motores Cummins".

Permitimo-nos desmentir a informação acima, uma vez que, durante o contato que mantivemos com o repórter que assina a matéria, não mencionamos nenhum contrato de fornecimento à firma Terex. Informamos, sim, que estamos fornecendo à citada empresa uma caixa de câmbio de seis velocidades para um veículo de aplicação fora-de-estrada e que, como já fornecemos à firma Randon, para seu veículo RK-425, a caixa de câmbio 16 S 130, com absoluto sucesso, poderíamos também fornecê-la à Terex para um veículo similar.

V. PFAFF  
Diretor de Vendas  
EDGARD CRUZ  
Chefe de Promoção e Serviço  
ZF do Brasil S.A.  
São Caetano do Sul-SP

*Consultado sobre o assunto, o repórter que assina a matéria declarou que limitou-se a publicar o que ouviu.*

# PARADA DE ÔNIBUS

Company

# EXCETO THAMCO. ESTES ESTÃO SEMPRE UM PONTO À FRENTE.

Exatamente.

Nossa tecnologia não pára aqui. Estamos sempre pesquisando, estudando e desenvolvendo novas técnicas para que você tenha às mãos um ônibus com maior conforto, segurança, economia, manobrabilidade, durabilidade, desempenho e robustez.

A tecnologia e qualidade Thamco são o maior diferencial para a sua frota. Por isto, ao adquirir sua carroceria, não durma no ponto, a marca é Thamco. Com ela você dá um passinho à frente e tem a certeza de que a concorrência só tem lugar no retrovisor.

TH  
THAMCO

THAMCO. O PONTO MAIS AVANÇADO EM ÔNIBUS

Rua Samuel Klabin, 99 - Alta da Lapa - CEP 05088 - PABX (011) 831-5544  
Telex 11-80361 - THIO BR - Telefax (011) 260-1015 - São Paulo - SP.



Foto: Divulgação

Pedro Eberhardt: reeleito outra vez

## Eberhardt permanece no Sindipeças até 1991

Pela terceira vez consecutiva, Pedro Eberhardt (Grupo Arteb) elegeu-se presidente do Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, ao vencer Theophil Jaggi (Cablex), que encabeçou a chapa de oposição na eleição disputada nos dias 15 e 16 de fevereiro.

A posse da nova diretoria, escolhida para o triênio 1989–91, será no dia 15 de abril. Integram sua executiva os empresários Celso Lafer (Metal Leve), Albérico Luiz dos Santos (Cofap), José Aparecido Sanchez (RCN), Sebastião Fontana (Tecnoforjas), Flávio Carelli (Kadron) e Franz Ludwig Reimer (Bosch).

“Os planos da nova gestão continuam dando prioridade às pequenas e médias empresas”, assegurou Eduardo Ribeiro, assessor de Imprensa do Sindipeças, destacando a necessidade de divulgar, ainda mais, dados conjunturais para manter a categoria atualizada acerca da economia do país.

“O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Comércio Exterior, por exemplo, permitiu elevar as exportações brasileiras de autopeças, da casa dos US\$ 2 bilhões para US\$ 4 bilhões por ano”, afirmou Ribeiro.

A realização de um Salão de Autopeças, reunindo 550 empresas filiadas ao Sindipeças, poderá acontecer este ano, segundo Ribeiro. “Já foram mantidos os contatos preliminares com a Alcântara Machado para verificação de datas e locais disponíveis.”



Fotos: Robson Martins

Os 107 km iniciais: US\$ 150 milhões para ligar Imperatriz a Açailândia

## Em operação, Norte-Sul transporta milho

Com dois meses de atraso e sem alarde, o primeiro trecho da Norte-Sul, de 107 km, entre Açailândia e Imperatriz (MA), foi inaugurado dia 4 de março. “A ferrovia vai começar, em caráter experimental, sua operação comercial com uma locomotiva puxando dezessete vagões carregados de milho, vindo de Porto Franco, no Tocantins”, afirmou Flávio Loureiro, assessor de Imprensa da Valec.

A respeito da utilização da ferrovia, após o transporte de 1 500 t de milho de Imperatriz ao porto de Itaqui (MA), por meio da interligação com a Estrada de Ferro Carajás, o assessor nada soube informar. “Vai depender das safras futuras de milho, arroz e feijão. O que vai definir o desempenho da ferrovia é a demanda da região (estimada em 630 mil t/ano de cereais). Mas a Norte-Sul pode também transportar gado, madeira...”

De acordo com Loureiro, os quatro armazéns da Cibrazem, com capacidade de 40 t, localizados a 200 m do pátio de manobras de João Lisboa, em Imperatriz, são suficientes para o atendimento da demanda de cereais da região.

O trecho inaugurado custou US\$ 150 milhões. Este ano, o governo pretende construir mais 100 km, dispendo de outros US\$ 150 milhões para completar a ligação com Estreito, no Sul do Maranhão.

O projeto original, com 1 570 km de extensão, ao custo de US\$ 2,44 bilhões, dificilmente será concluído no governo Sarney, que se encerra dia 15 de março de 1990.



Veículo da Transdepe no terminal Esso

## Transdepe: Cade abre inquérito contra Esso

Após sindicância que durou cinco meses, o Cade – Conselho Administrativo de Defesa Econômica decidiu abrir inquérito por abuso de poder dominante contra a Esso Brasileira de Petróleo, disse com exclusividade a TM a secretária-executiva do Cade, Belkiss Guidi.

A sindicância, segundo ela, apurou a participação da Esso na composição acionária da Transdepe, em desrespeito à Lei 6 816, que proíbe a participação de capital multinacional em índices superiores a 20%. A sindicância foi feita após denúncia do Sindicam – Sindicato dos Caminhoneiros do Rio de Janeiro e da Kimikkoil, empresa que se sentiu lesada pela Transdepe em suas operações de transporte de produtos da Esso.

A denúncia sustentava que os ex-funcionários da Esso, diretores da Transdepe, seriam “meros testas-de-ferro” da companhia, que a financiara na compra de duzentos caminhões novos no período de dois anos.

Belkiss Guidi disse também que o seu relatório seria entregue ao procurador geral do Cade ainda em março, para ser julgado até abril.

Fotos: Arauivo TM



Sandgathe: no fim do ano, o 747-400

### Lufthansa busca mais carga no Brasil

A partir de 1º de julho, a Lufthansa passará a operar seus vôos "Kombi" (carga e passageiros) em Cumbica, mantendo em Viracopos apenas os dois vôos CAO - Carga Air Only com DC8-73F. Em Cumbica, além dos quatro vôos semanais com Boeing 747-200, o novo gerente de Cargas da empresa, Klaus Sandgathe, promete incluir mais um que, até o final deste ano, será operado com o novo 747-400, de uma frota de dez que a empresa alemã encomendou à Boeing.

A decisão de transferir parte das operações para Cumbica faz parte da estratégia da Lufthansa de ampliar sua base de atendimento no Brasil. Além da equipe de operações em Viracopos, a Lufthansa mantém um terminal próprio. Em Cumbica utilizará os da Infraero.

Com mais essa opção, a Lufthansa espera ampliar a atual demanda em 10% de carga para o exterior, já que nas importações existe uma ociosidade que dificilmente será corrigida enquanto o governo mantiver sua política de redução das importações.

Hoje a afilial brasileira transporta de 4 a 5% das operações da Lufthansa por 125 aeropostos em todo o mundo. Só pelo Cargo Center de Frankfurt passam diariamente 1 800 toneladas de carga.

Klaus Sandgathe não quis revelar o montante que será investido nas instalações que ocupará em Cumbica.



Novo pedágio: legalidade contestada

### Selo-pedágio do DNER pode ser suspenso

O Supremo Tribunal Federal negou a liminar interposta pela NTC - Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga contra a nova taxa em forma de selo cobrada pelo DNER, a partir de 1º de março, dos veículos que trafeguem nas rodovias federais.

Mesmo assim, continua de posse do STF a Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o "selo-pedágio", que deverá ser julgada provavelmente dentro de sessenta dias, uma vez que o relator solicitou sua tramitação em caráter urgente.

O questionamento da NTC se baseia em dois pontos: que a base de cálculo da suposta taxa de pedágio é a mesma do IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (estadual), que é vetada pela Constituição, e que o novo pedágio não divide igualmente entre os usuários o custo de manutenção das rodovias, já que é mensal e diferente para as diversas categorias de veículos.

A nova taxa foi aprovada pelo Congresso Nacional depois que os recursos do DNER para a conservação de 48 500 km de estradas federais foram repassados, pela Constituinte, para os Estados e municípios.

Para o diretor geral do DNER, Antonio Canabrava, a solução encontrada não foi a melhor, mas foi necessária depois que a proposta de embutir um percentual no preço final dos combustíveis foi rejeitada pelo Congresso.

A perspectiva do DNER é de que sejam arrecadados US\$ 350 milhões este ano, mas a cobrança poderá ser suspensa se a ação da NTC for julgada procedente.



Chieppe: primeiro presidente da NTI

### Transporte intermunicipal cria entidade própria

Depois da criação da NTU, que separou da Rodonal os empresários de transporte urbano de passageiros, os empresários de linhas intermunicipais decidiram criar sua própria associação. A reunião de criação e aprovação do estatuto da NTI - Associação Nacional das Empresas Intermunicipais foi realizada no dia 15 de fevereiro, na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo, em Vitória, de onde saiu o presidente, Aylmer Chieppe, que acumulará as duas funções, além de dirigir a Águia Branca, a segunda maior empresa do Estado, perdendo apenas para a Itapemirim.

A sede da NTI é em Brasília, mas por enquanto ocupará parte das instalações do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Distrito Federal.

Aylmer Chieppe desmente divergências com a Rodonal para justificar a criação da NTI, e conta que o presidente da Rodonal, bem como o presidente da CNTT, seu maior concorrente no Espírito Santo, estiveram presentes à solenidade de instalação da nova entidade. Segundo ele, a NTI vem ao encontro de uma necessidade de atendimento aos empresários que operam no transporte intermunicipal já que, com a criação da NTU, os empresários urbanos passaram a ter uma entidade especial para atendê-los. Assim, conclui, a Rodonal passa a se dedicar apenas ao setor rodoviário interestadual e internacional de passageiros, como seu próprio nome diz.

## TNT-Sava apresenta plano para transporte aéreo

A TNT-Sava, empresa formada da associação entre a austríaca Thomas National Wide Transport e a brasileira Serviço Aéreo Vale Amazônico, desde o ano passado, programou uma reunião com a imprensa para o dia 20 deste mês para falar de suas atividades. No encontro, ficou de apresentar um plano da TNT-Sava para os próximos cinco anos e seu Boeing 727-100, recentemente adquirido. O aparelho será utilizado na operação do transporte aéreo de carga não regular no Brasil, na ligação Brasília-Manaus, com início previsto até o final de março.

A associação entre as empresas deu-se em função de dois pontos básicos: a Sava, embora tivesse autorização do DAC para operar na região amazônica, tinha suas atividades praticamente paralisadas; e a TNT, com infraestrutura suficiente para prestar os serviços, somente precisava de um meio legal para iniciá-los.

Por trás desta união está o plano global da TNT de implantar no Brasil a sede física do grupo para a América do Sul, conforme disse o executivo australiano Peter Ables, quando visitou o país no ano passado.

A TNT-Sava pretende remanejar no futuro o Boeing 727 para a costa brasileira, passando a operar a rota Brasília-Manaus com Boeing 707. A distância entre São Paulo e Brasília será coberta por caminhões.

## Mercedes-Benz tem novo presidente

Habitado a conviver com uma inflação de 1,5% ao ano e com uma economia altamente estável, o novo presidente da Mercedes-Benz, Gerhard Hoffmann-Becking, chegou ao Brasil há um ano. Nesse período, a inflação ultrapassou o limite de 1% ao dia e um choque econômico levou a fábrica a interromper a produção por falta de peças e paralisação total do mercado. Diante disso, Becking considerou que já passou no teste, falando corretamente o português.



Fotos: Divulgação

Becking: os investimentos prosseguem

Na primeira entrevista coletiva, antes mesmo de assumir oficialmente o cargo de diretor-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, o sucessor de Werner Lechner demonstrou habilidade ao enfrentar delicadas questões. Conseguiu contornar, por exemplo, o problema de fornecimento de componentes um mês após o Plano Verão, enquanto as demais montadoras pediam socorro à Anfavea. Não esclareceu, no entanto, a estratégia utilizada. "Acompanhei as negociações", limitou-se a dizer.

Becking recebe a direção da MBB de Lechner em condições financeiras favoráveis — embora o balanço ainda não estivesse consolidado, Becking assegurou que os resultados de 1988 foram melhores do que os do ano anterior — mas em uma conjuntura de mercado desfavorável, em consequência do Plano Verão, que fechou os financiamentos.

O executivo diz acreditar que a empresa encerrará o ano com uma produção 10% inferior à do ano passado, não só devido à queda nas vendas internas já registrada no primeiro bimestre como também à redução em 5% das exportações. Mesmo assim, Becking confirmou o prosseguimento do programa de investimentos (US\$ 450 milhões até 1992), que inclui o lançamento este ano dos modelos de caminhões médios e semipesados e, para o ano de 1991, dos caminhões pesados e extrapesados.

Com doutorado em Direito da Comunidade Econômica Europeia, Becking está há vinte anos na Daimler-Benz, onde foi diretor comercial na unidade de Düsseldorf, maior fabricante de utilitários e caminhões leves do grupo, e depois dirigiu a unidade de Mannheim, que produz ônibus e caminhões.



As três unidades: 26 mil m<sup>2</sup> de área

## Fras-le inaugura instalações de Forqueta

A Fras-le aproveitou a comemoração de seus 35 anos para inaugurar, dia 24 de fevereiro, o Complexo Industrial de Forqueta, um bairro de Caxias de Sul.

Totalizando 26 mil metros quadrados de área construída, as novas instalações têm como carro-chefe uma fábrica de 12 000 m<sup>2</sup> para lonas de freios de veículos comerciais, mas inclui também uma unidade têxtil (6 000 m<sup>2</sup>), um departamento de engenharia industrial para fabricar suas próprias máquinas (6 000 m<sup>2</sup>) e escritórios (2 000 m<sup>2</sup>).

Até dezembro, a empresa tinha investido US\$ 11 milhões nas instalações de Forqueta, que já abrigam uma primeira linha de montagem de lonas de freio. Mais duas serão instaladas até junho de 1990 e outras três até dezembro de 1992.

Com a entrada em funcionamento da primeira linha, a empresa já aumentou em 20% sua produção de lonas para veículos comerciais, mas seu objetivo é dobrar as exportações. Em junho de 1990, quando estiverem funcionando as três primeiras linhas de Forqueta, a empresa estará processando ali 50% da sua produção — a outra metade sairá da fábrica já existente.

Fabricando lonas para freios de veículos comerciais (60% das suas vendas e 40% do mercado nacional), lonas, pastilhas para automóveis e revestimentos de embreagem (30%) e produtos industriais (10%), a Fras-le faturou US\$ 75 milhões em 1988, respondendo por 1/3 das vendas do grupo Agrale.



"Outdoor" ambulante: a nova pintura usa o veículo como embalagem

## Transportadora Mayer tem novo visual

Os 125 caminhões da Transportadora Mayer, de Porto Alegre (RS), estão circulando com novo visual. As cores preta, vermelha e amarela, que caracterizam a empresa, ganham agora mais "limpeza", pois foram associadas ao fundo branco predominante nas carrocerias. O nome Mayer completa a composição da nova pintura junto ao slogan "o bom transporte".

A modernização na pintura da frota da Mayer segue o atual conceito de *marketing*, também aplicado no setor dos transportes, onde o veículo é visto como "embalagem" da empresa. Para o gerente nacional de Vendas da transportadora, Martin Mayer, os caminhões são "verdadeiros *outdoors* ambulantes que mostram a dinâmica dos nossos serviços" no Brasil e nos países vizinhos.

O projeto final da pintura exigiu estudos realizados durante noventa dias por um especialista em programação visual. Os círculos utilizados na parte anterior das laterais da carroça-

ria e a faixa em preto na lateral inferior sugerem uma roda percorrendo o asfalto, associando a idéia do transporte ao nome e *slogan* da empresa impressos no alto.

Há 41 anos no mercado, a Transportadora Mayer opera atualmente 48 terminais de carga interligados por telex/telefone em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai.

## Reajuste após intervenção em Porto Alegre

Exatamente um mês depois do Plano Verão, o prefeito de Porto Alegre, Olfvio Dutra, promoveu intervenção municipal em seis empresas privadas que operam o transporte urbano de passageiros. Seus proprietários haviam programado locaute para iniciar nesse dia, em protesto ao congelamento da tarifa em Cz\$ 0,12, em vigor desde outubro do ano passado.

O decreto de intervenção deve durar até 31 de maio, quando novas empresas estarão ingressando no lugar das interditadas.



Foto: Arquivo TM

## A intervenção atingiu seis empresas

Em meio a denúncias de sabotagem por parte das empresas e ao verdadeiro caos no transporte de passageiros durante os primeiros dias de intervenção, a ATP - Associação dos Transportes de Passageiros de Porto Alegre previa que o edital de concorrência da prefeitura dificilmente despertaria interesse junto ao empresariado, uma vez que as empresas vinham acumulando prejuízos desde o ano passado com a defasagem tarifária. A ATP reivindicava reajuste de 40%, porém, diante do congelamento decretado pelo Plano Verão, a prefeitura não o autorizou.

Passados os primeiros quinze dias da intervenção, o transporte coletivo, segundo a Secretaria Municipal de Transportes, tinha voltado ao normal e prometera autorizar o reajuste da tarifa para NCz\$ 0,17, a partir do dia 31 de março, independente do fim do congelamento.

■ Álvaro Ártico, com 28 anos de experiência na área de vendas da indústria automobilística, é o novo gerente-executivo de Vendas e Marketing da Volkswagen Caminhões, em substituição a Jorge Boihagian, que deixou a empresa no final de 1988. Formado em Administração de Empresas, começou sua carreira na General Motors, passou pela Ford e entrou na Volkswagen em 1966. Foi diretor da Volkswagen Leasing, diretor geral da filial de Portugal e superintendente da Fundação Volkswagen.



Ártico é o novo gerente de Vendas

■ Dez anos depois de iniciar a produção de chassis de ônibus no país, a Volvo do Brasil está comemorando o 5 000º produzido em Curitiba. Desse total, 935 foram exportados e, só no ano passado, a empresa comercializou no exterior 377 unidades, participando com 41,1% do volume total exportado pelo Brasil. O ano de 1988 foi também o melhor para a Volvo nas vendas ao mercado interno, tendo conseguido 18,5% do mercado de chassis pesados.

PISCA  
PISCA

**É ASSIM  
QUE VOCÊ VÊ UM PNEU  
UNISTEEL:**

